



DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

**SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS  
PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA**

**EDITAL Nº 77/2014  
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**PROVA OBJETIVA**

DATA: 08 DE FEVEREIRO DE 2015

DURAÇÃO: 03 HORAS

**INÍCIO: 14 HORAS TÉRMINO: 17 HORAS**

\_\_\_\_\_  
*NOME EM LETRA DE FORMA*

\_\_\_\_\_  
*ASSINATURA DO CANDIDATO*

1. Examine se a prova está completa e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com quatro alternativas (A, B, C e D), das quais apenas uma é verdadeira. **Utilize somente caneta de tinta azul ou preta. Marque seu cartão-resposta, pintando completamente o espaço referente a sua resposta, como no modelo abaixo:**  
Ex.:    A   B   C   D
3. A leitora de marcas **não registrará** as respostas em que houver **falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis e/ou marcação de mais de uma letra.**
4. O cartão-resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora do espaço destinado às respostas.
5. Verifique se o seu nome e o número de inscrição estão corretos no cartão-resposta. Se houver erro, comunique-o ao fiscal. Não se esqueça de assiná-lo.
6. Durante a prova, é vetado o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A fraude ou tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que desclassificarão o candidato.
7. De acordo com o subitem 6.10.1, do Edital nº 77/2014, durante a realização da prova escrita objetiva, são terminantemente proibidos aos candidatos qualquer espécie de consulta e comunicação entre eles, a utilização ou o porte de lápis, borracha, lapiseira, livros, manuais, impressos ou anotações, máquinas calculadoras, boné, artigos de chapelaria, óculos escuros, relógios, agendas eletrônicas ou similares, telefone celular, bip, e-books, walkman, MP3 player, ipod, iphone, gravador ou qualquer outro receptor ou transmissor de mensagens e dados. Caso haja a desobediência a esta instrução, o candidato será eliminado do certame.
8. Ao terminar, entregue ao fiscal a **prova** e o **cartão-resposta** assinado, que é o único documento válido para correção.

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES  
SUBSTITUTOS PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA**



## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

### DIDÁTICA

1. Para o autor Rui Canário, a escola das promessas, datada entre os anos 1945 a 1975, representou:
  - a) um curto período em que os ideais progressistas conseguiram arraigar-se massivamente às práticas de ensino na escola básica.
  - b) um grande período de mudanças em que se conquistou a equidade social e a igualdade de direitos pelo acesso ao conhecimento.
  - c) um curto período em que a democratização de acesso à escola e sua massificação contribuíram para apresentar a instituição como instrumento que corrigiria as desigualdades sociais.
  - d) um longo período tecnicista, em que pelo avanço tecnológico promovido pela Revolução Industrial permitiu o sucesso da instituição.
2. Sobre a concepção Tradicional de Ensino, também conhecida como Pedagogia da Essência, podemos afirmar.
  - a) A orientação tradicional foi representada pelos Jesuítas, através da Didática Magna, com publicação em 1599.
  - b) Os Jesuítas desenvolveram suas ações recorrendo a diversos meios: um deles era a escola, que devia formar os jovens de modo a tornarem-se fieis e obedientes filhos da Igreja.
  - c) Comênio, ao rebater a Pedagogia Tradicional, e para contrapor-se aos Jesuítas, aconselha que o mestre siga o exemplo do jardineiro, que trata das plantas conforme as suas necessidades e possibilidades.
  - d) A educação Tradicional assume teórica e praticamente, que a escola não tem autonomia frente ao todo social, sendo dela reprodutora, com a missão de manter a conformação do corpo social.
3. Conforme as ideias de Cipriano Luckesi sobre instrumentos de avaliação, é válido afirmar.
  - a) São cuidados necessários na elaboração de um instrumento: planejamento, estabelecimento de conteúdos essenciais e secundários, elaboração de questões que envolvam ambos, com níveis variados daqueles que foram ensinados.
  - b) As questões elaboradas devem apresentar o mesmo nível de complexidade dos conteúdos trabalhados no ensino. Não se deve ensinar algo em um nível simples e depois solicitar nos instrumentos um nível complexo e vice-versa.
  - c) É importante o uso de linguagem clássica, com elaboração textual e argumentos além do que se expõe em sala, para que os estudantes logo se acostumem com os diferentes tipos de exames que terão de fazer na vida.
  - d) Os instrumentos não devem assemelhar-se aos exercícios que são utilizados em sala de aula para ensinar e aprender. Neste sentido, é importante a formulação de questões que meçam atenção e disciplinamento.
4. Em se tratando da organização do tempo e do ambiente educativo, marque a alternativa correta.
  - a) Assim como a aprendizagem não existe como categoria estática e está em permanente construção, a concepção sobre o tempo e o espaço difere entre sujeitos e concepções de sociedade e papel da educação na sociedade.
  - b) A aprendizagem é singular, e não está vinculada aos significados dados pela cultura e pela história individual de cada um, por isso mesmo é possível estabelecer a mesma determinação espacial e temporal para garantia de acesso ao conhecimento.



## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

- c) Para Zabalza, o contexto pode separar-se da dimensão temporal que o configura, porque no contexto estão presentes, de igual modo, instrumentos, materiais e símbolos que favorecem o desenvolvimento da autonomia das escolas e indivíduos.
- d) Para compreender o ambiente, o espaço, o tempo, as rotinas, é imprescindível distinguir o contexto interativo e o lugar onde acontecem as ações e interações, os quais não interferem no indivíduo em desenvolvimento.
5. Marque a alternativa correta.
- a) A Didática, como área de estudo, tem como objeto nuclear o processo de aprendizagem. Em conformidade com Selma Pimenta, esse consenso só foi possível a partir dos anos 1980 e construção da Didática Fundamental.
- b) A Didática constituiu-se como disciplina no Brasil em 1808, com a chegada dos Padres Jesuítas, que instituíram, com base na *Ratio Studiorum*, a Didática fundamental. Ela tinha enfoque prescritivo, normativo e instrumental.
- c) Pedagogia e Didática não são interdependentes, mas estão organicamente estruturados pela similaridade entre a diretriz educacional e codependência com a práxis e como ciências do fazer educativo.
- d) Para José Carlos Libâneo, a Didática é uma disciplina, área de estudo e campo de investigação da Pedagogia que estuda os múltiplos aspectos do processo de ensino.
6. No estudo das emoções, Lev Vigotski:
- a) aponta que não é possível existir transferência de sentimento entre objetos, baseando-se na transferência de estímulos, atribuindo importância à linguagem e ao pensamento.
- b) no livro *Psicologia Pedagógica*, adere à compreensão da relação intrínseca do sentimento humano e instinto animal, sendo que diz que o primeiro tem antecedentes filogenéticos no segundo.
- c) baseado na concepção das emoções como funções psíquicas superiores e culturalizadas, faz uma ampla discussão filo e ontogenética, no interior da qual emoções adquirem o perfil de parte do funcionamento psíquico.
- d) nos permite afirmar que nossas vivências corporais mais marcantes não são compostas por perceptos externos ou representações e outros elementos de consciência, sendo as emoções a base do monismo radical do autor.
7. Quando abordamos a educação como processo de mudança e prática social transformadora, dizemos que:
- a) o termo liberal tem o sentido de avançado, democrático e abertura, demarcando socialmente a decisão de transformar a sociedade por meio de pedagogias que não defendem princípios capitalistas e interesses individuais na sociedade.
- b) após os anos 1980, o Brasil vivencia, com a predominância de práticas democráticas e renovação social, política e educacional, a maior expressão da pedagogia dita progressivista, em que o importante é transformar o ensino por meio da boa utilização de tecnologias educacionais.
- c) na Pedagogia Progressista, a difusão de conteúdos é tarefa primordial. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares.
- d) nas Pedagogias Renovadas a questão dos métodos está subordinada aos conteúdos favorecendo a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos e das suas compreensões sobre a prática social.



## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

8. O uso dos jogos e das brincadeiras na educação escolar tem sido defendido por diferentes abordagens sobre educação e sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, sendo apropriado dizer que:
- a) conforme Cipriano Luckesi, chama-se lúdica toda atividade que permite que o indivíduo vivencie sua inteireza e sua autonomia em um espaço-tempo que gera autoconhecimento.
  - b) Huizinga caracteriza o jogo como uma atividade não voluntária, que não precisa ser espontâneo, já que pela literalidade não permitirá evasão da vida real.
  - c) numa concepção socioantropológica, a brincadeira não pode ser assumida, é um fato social, já que não se pode ver o sujeito-criança como sujeito humano, produto e produtor de história e cultura.
  - d) Piaget, Vigotski e Wallon possuem a mesma concepção acerca do papel do jogo, o que implicou numa mesma categorização seguindo as idades e papéis sociais: jogos de exercício, jogos simbólicos e jogos de regras.
9. O planejamento é tarefa obrigatória a todos os docentes. Muito além de sua obrigatoriedade podemos relacioná-la às possibilidades de autonomia e criatividade docente. Neste sentido, é correto:
- a) afirmar que um professor tradicionalista não precisa deter-se em estudar os conteúdos que serão ensinados, uma vez que seguindo seus princípios, os saberes de cultura geral falam por si mesmos.
  - b) assumir os objetivos do ensino como elementos primordiais da ação de planejar, pois indicam a diretividade do processo. Para sua elaboração, é importante que o professor tenha ciência da legislação, da ciência e do aluno com quem vai trabalhar o ensino e a aprendizagem escolares.
  - c) que os conteúdos são tidos como os elementos básicos, tomados como os elementos primários da ação de planejar. Deles dependem os objetivos, a metodologia e a avaliação da aprendizagem.
  - d) definir que não haja relação direta entre os objetivos estabelecidos previamente, os conteúdos ensinados e a elaboração dos instrumentos de avaliação. Assim, ao deter-se na tarefa de elaborar instrumentos, o professor deve estudar e incluir todos os conhecimentos advindos desse empreendimento.
10. Em relação aos saberes docentes, sabe-se que há várias categorizações e conceituações sistematizadas pela ciência da educação. Marque a alternativa que correlaciona autor e classificação correta.
- a) Clermont Gautier: Saberes disciplinares, saber atitudinal, saberes das ciências da educação, saberes experienciais, saber pedagógico.
  - b) Selma Pimenta: saberes do conhecimento, saberes curriculares, saber atitudinal, saberes da experiência, saberes das ciências da educação.
  - c) Dermeval Saviani: Saber atitudinal, saber crítico-contextual, saber específico, saber pedagógico, saber didático-curricular.
  - d) Maurice Tardif, Lessard e Lahaye: saberes curriculares, saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saber didático-curricular.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Com base nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>; acesso em 29/12/14), responda às questões de 11 a 18.

11. Nos PCN, apresentam-se as críticas mais frequentes ao ensino tradicional do português. Levando-se em conta o que afirma Marcos Bagno (*in* BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 15 ed. São



## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

Paulo: Loyola, 2002, p. 119): “O ensino da gramática normativa mais escrita, a obsessão terminológica, a paranóia classificatória, o apego à nomenclatura – nada disso serve para formar um bom usuário da língua em sua modalidade culta”, assinale o item em que a crítica extraída dos PCN se relaciona com a asserção desse linguista.

- a) “a excessiva valorização da gramática normativa e a insistência nas regras de exceção, com o consequente preconceito contra as formas de oralidade e as variedades não padrão”.
  - b) “uma atitude ‘corretiva’ e preconceituosa em relação às formas não canônicas de expressão linguística”.
  - c) “a excessiva escolarização das atividades de leitura e de produção de texto”.
  - d) “a desconsideração da realidade e dos interesses dos alunos”.
12. Os PCN não negligenciam o processo de seleção dos textos que são trabalhados em sala de aula e, dada a sua variedade com relação à época, à cultura e à sua função, por exemplo, existindo quase um número ilimitado de gêneros, é necessário:
- a) adequar o estudo dos gêneros textuais à metodologia utilizada em sala de aula.
  - b) adotar material didático que aborde a teoria dos gêneros de forma superficial.
  - c) explorar todos os gêneros textuais, dando ênfase àqueles de aspecto lúdico.
  - d) priorizar os gêneros que merecerão uma abordagem mais aprofundada.
13. Com referência ao estudo da língua portuguesa e às outras áreas do conhecimento, para as quais a competência no manejo da língua é muito importante, **não** se pode dizer que constitui tarefa para qualquer professor, independente da sua área ou da disciplina que ensina:
- a) ensinar também os procedimentos de que seu aluno precisa dispor para ter acesso aos conteúdos da disciplina que ensina.
  - b) produzir esquemas ou resumos para orientar o processo de compreensão dos textos pelos alunos.
  - c) apresentar roteiros que indiquem os objetivos e expectativas que cercam o texto.
  - d) focalizar tão somente o conteúdo da disciplina que leciona.
14. De acordo com os PCN, a articulação dos conteúdos no ensino de língua portuguesa dá-se em torno de dois eixos básicos, os quais são:
- a) o desenvolvimento de estratégias cognitivas e os temas transversais.
  - b) o uso das línguas oral e escrita e a reflexão acerca da língua e da linguagem.
  - c) o domínio das estruturas textuais e sua adequação à situação sociocomunicativa.
  - d) a diferença entre a modalidade oral e a escrita e o domínio das estruturas textuais.
15. Nos PCN, veem-se os objetivos gerais de língua portuguesa para o ensino fundamental. Desse modo, existem as expectativas em relação ao aprendizado do aluno. Entre as opções a seguir, qual **não** se enquadra naquilo que se espera de um discente no processo de ensino e de aprendizagem dos diferentes ciclos do ensino fundamental?
- a) Conhecer e valorizar as diferentes variedades do português, procurando combater o preconceito linguístico.
  - b) Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.

## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

- c) Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento.
- d) Produzir os mais diferentes gêneros textuais, observando as demandas do contexto social em que está inserido e sendo capaz de distinguir a modalidade oral da escrita.
16. A relação estreita entre os conteúdos de língua portuguesa e os temas transversais (ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde e orientação sexual) permite “inúmeras possibilidades para o uso vivo da palavra” e muitas articulações com o ensino de língua portuguesa. Qual alternativa **não** se enquadra nessas articulações?
- a) A possibilidade de poder expressar-se autenticamente sobre questões efetivas.
- b) A diversidade dos pontos de vista e as formas de enunciá-los.
- c) A língua como um veículo efetivo de valores socioculturais.
- d) Os domínios lexicais articulados às diversas temáticas.
17. Quanto ao processo de leitura de textos escritos, o que se espera do aluno?
- a) Espera-se que ele leia, de forma autônoma, textos de gêneros e temas com os quais tenha familiaridade.
- b) Espera-se que ele saiba utilizar e valorizar o repertório linguístico de sua comunidade na produção de textos.
- c) Espera-se que ele considere os papéis assumidos pelos participantes, ajustando o texto à variedade linguística adequada.
- d) Espera-se que ele leve em consideração os possíveis efeitos de sentido produzidos pela utilização de elementos não verbais.
18. No processo de produção de texto escrito, a “refacção” dos textos já corrigidos pelo professor por parte do aluno implica, para se ter um melhor resultado nesse processo, que:
- a) o aluno se distancie de seu próprio texto, de maneira a poder atuar sobre ele criticamente.
- b) o professor e o aluno corrijam a atividade juntos, discutindo as inadequações presentes.
- c) a refacção do texto seja corrigida por outro aluno durante as aulas de produção textual.
- d) a discussão das inadequações se realize com a participação de todos os alunos.
19. Acerca do gênero textual torpedo (ou SMS – *short message service*), como na imagem ao lado (não é preciso compreender a mensagem constante da imagem), é **correto** afirmar que:
- a) boa parte dos gêneros textuais que precisam de um suporte tecnológico para ser produzidos têm o torpedo como elemento de base.
- b) esse gênero textual deve ser considerado como um gênero em transmutação, tendo sua origem no gênero textual *blog*.
- c) se trata de um gênero textual o qual apresenta estreita relação com outro gênero textual, o bilhete.
- d) o torpedo enquadra-se na tipologia de base narrativa, e sua estrutura é, em essência, dialogal.



## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

20. Com base na teoria dos gêneros textuais, ou dos gêneros do discurso, de acordo com BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997, existem três elementos que se fundem indissolavelmente no todo do enunciado, e eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. Aponte o item que traz um elemento que **não** faz parte dessa tríade.

- a) O estilo.
- b) A heterogeneidade.
- c) O conteúdo temático.
- d) A construção composicional.

21. O uso do gênero textual piada em aulas de língua portuguesa é bastante proveitoso, para explorar vários conteúdos gramaticais, da morfologia às relações entre coesão e coerência. No caso da imagem ao lado, usam-se o clássico estereótipo da “loura burra” e a ideia de que a cor preta “emagrece”, conforme a transcrição do texto do balão: “Me garantiram que roupa preta emagrece. Eu estou usando preto faz três semanas e não emagreci um único grama!!!”. Para que o professor leve o seu aluno (em especial, um discente do terceiro ou quarto ciclo) à compreensão efetiva desse enunciado, ele deverá:

- a) apoiar-se tão somente na visão de mundo de cada aluno.
- b) levar em conta somente a linguagem verbal e suas especificidades.
- c) considerar apenas a linguagem não verbal e o contexto da enunciação.
- d) valer-se das linguagens verbal e não verbal e da visão de mundo do aluno.



22. Analise o que afirma KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 164: (Schneuwly). “Entende o domínio (maestria) do gênero como o próprio domínio da situação comunicativa, domínio este que pode ser desenvolvido por meio do ensino/aprendizagem das aptidões exigidas para a produção de um gênero determinado. O ensino dos gêneros seria, pois, uma forma concreta de possibilitar o poder de atuação aos educadores e, por decorrência, aos educandos”. Baseando-se nesse fragmento, qual é assertiva **verdadeira**?

- a) Os alunos devem ser conduzidos ao estudo dos gêneros discursivos a partir de estratégias didáticas com base em suas aptidões.
- b) Aos professores cabe repassar aos seus alunos a teoria dos gêneros textuais, depois aqueles devem mostrar a estes como se produz um texto.
- c) Professores e alunos, em sala de aula, podem ter êxito no processo de ensino e no de aprendizagem se houver o domínio de como se produz um gênero textual.
- d) O processo de produção de um texto implica, forçosamente, a compreensão cabal dos limites linguísticos da situação comunicativa para a criação do gênero textual.

23. Ao se tratar de leitura e compreensão de texto, as ações didático-pedagógicas têm de pautar-se, por exemplo, na concepção de competência textual, segundo a qual qualquer falante deve apresentar a capacidade de levar a efeito algumas habilidades relacionadas a estas atividades cognitivas – ler e compreender um texto. Assinale a alternativa que traz uma habilidade a qual **não** se relaciona com essas duas atividades (ler e compreender um texto).

- a) O falante é capaz de resumir um texto.
- b) O falante é capaz de parafrasear um texto.
- c) O falante é capaz de produzir um texto a partir de suas experiências.
- d) O falante é capaz de perceber se um texto se está completo ou incompleto.

## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

24. Observe a charge ao lado. O uso dessa imagem como recurso didático sustenta-se em uma mesma frase (“Que notas são estas?”), mas em diferentes contextos, notadamente o temporal. As estratégias de ensino atinentes à leitura e à compreensão de texto, neste caso, devem ser baseadas no fato de que:



- o leitor competente pode valer-se de informações endofóricas e exofóricas para atingir a compreensão plena de um texto.
  - deve sempre considerar-se o contexto em que está inserida a passagem a ser lida, a fim de fazer-se uma boa leitura.
  - o ensino exitoso de técnicas de leituras implica necessariamente o uso de estratégias baseadas nas experiências do aluno.
  - é necessário levar em conta que a linguagem não verbal tem de ser o ponto de partida em qualquer aula de leitura e compreensão de texto.
25. Para selecionar os objetivos de sua prática pedagógica em uma atividade de leitura e compreensão de texto, o docente deve ter em mente que tipo de leitura ele focalizará, com o intuito de atingir, da melhor maneira possível, esses objetivos. Embora haja diferenças conceituais de tipo de leitura, existem algumas que são básicas. Desse modo, examine as afirmações a seguir relativas ao tipo de leitura e à definição que o segue e aponte a alternativa **correta** no tocante à relação entre o tipo e a definição de leitura, avaliando se tais afirmações são verdadeiras ou falsas.
- Considera-se a leitura interpretativa como uma leitura mais complexa, a qual, para ser profícua, implica alguns procedimentos, como identificar, relacionar e discernir.
  - A leitura reflexiva é aquela em que se realiza uma leitura de todo o texto, tentando selecionar as informações fundamentais.
  - No caso da leitura seletiva, é aquela na qual o leitor concentra-se nos aspectos mais relevantes do texto.
- I, II e III são falsas.
  - Somente III é falsa.
  - II e III são verdadeiras.
  - Somente I é verdadeira.
26. De acordo com os PCN, a formação de leitores “é algo que requer (...) condições favoráveis para a prática de leitura – que não se restringem apenas aos recursos materiais disponíveis, pois, na verdade, o uso que se faz dos livros e demais materiais impressos é o aspecto mais determinante para o desenvolvimento da prática e do gosto pela leitura”. Ante tal asserção, qual item **não** se refere a nenhuma dessas condições?
- Necessita-se do planejamento das atividades diárias, buscando a garantia de que as atividades de leitura tenham a mesma relevância que as demais, isto é, não sejam relegadas ao segundo plano.
  - É preciso ter acesso à diversidade de textos escritos, testemunhar o uso que se faz da escrita em diferentes circunstâncias, receber o auxílio de quem já sabe escrever.
  - É oportuno dar ao aluno a possibilidade de ele próprio selecionar os textos, uma vez que, fora da sala de aula, o aluno decide sobre que autor, que obra ou que tipo de livro.
  - Deve ter-se em mente que os alunos não podem ser importunados durante as atividades de leitura com perguntas acerca do que acham ou se estão entendendo.

## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

27. O trecho seguinte, apesar de haver sido publicado há mais de três anos, trata de um assunto bastante polêmico: “RIO - O Ministério da Educação informou que não se envolverá na polêmica sobre o [livro com erros gramaticais distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático](#), do próprio MEC, a 485 mil estudantes jovens e adultos. O livro ‘Por uma vida melhor’, da professora Heloísa Ramos, defende uma suposta supremacia da linguagem oral sobre a linguagem escrita, admitindo a troca dos conceitos ‘certo e errado’ por ‘adequado ou inadequado’. A partir daí, frases com erros de português como ‘nós pega o peixe’ poderiam ser consideradas corretas em certos contextos” (grifo constante do texto original). (<http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/mec-lava-as-maos-no-caso-dos-livros-com-erros-2789047>; acesso em 10/01/15). Muito se tem falado acerca desse assunto, questionando-se, quanto ao ensino de língua portuguesa, se existem efetivamente o certo e o errado, visto que os brasileiros falam essa língua; isso tem provocado grandes debates nos meios escolares e acadêmicos. Trata-se, então:

- dos altos índices de fracasso escolar nas séries do terceiro e do quarto ciclo.
- do aprendizado das regras impostas pela gramática tradicional nas escolas.
- da evasão escolar causada pela negação da identidade cultural do aluno.
- do ensino da língua portuguesa respeitando a variação linguística.

28. O ensino da língua materna associado às teorias da variação linguística enseja que o docente tenha de considerar, no contexto escolar, todas as marcas socioculturais que seus alunos trazem consigo, cabendo-lhe também apresentar-lhes outra forma de usar a língua materna, ou seja, aquela preconizada pela norma culta. Por conseguinte, com base na ilustração à direita e nos objetivos gerais apontados pelos PCN para o Ensino Fundamental, a resposta à pergunta do aluno dessa ilustração (“Ei, fesora... Poblema, Pobema ou Problema? vale tudo agora, sem preconceitos?”) deve ter fundamento no seguinte objetivo geral especificamente:

Ei, fesora...  
Poblema, Pobema  
ou Problema?  
Vale tudo agora,  
sem preconceitos?



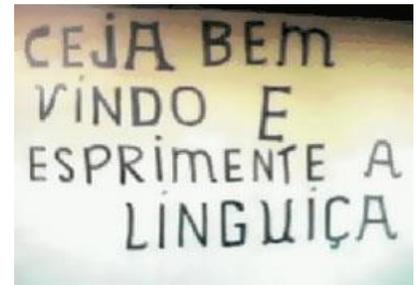
- “posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas”.
- “perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente”.
- “utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação”.
- “conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais”.

29. Marcos Bagno (*in* BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 15 ed. São Paulo: Loyola, 2002) trata da “mitologia do preconceito linguístico”, relacionando, nessa edição, oito mitos. Entre os mitos apresentados nos itens seguintes, qual se contrapõe à associação da variação linguística ao ensino de língua materna?

- “Português é muito difícil”.
- “As pessoas sem instrução falam tudo errado”.
- “O domínio da norma culta é um instrumento de ascensão social”.
- “A língua portuguesa falada no Brasil apresenta uma unidade surpreendente”.

## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

30. A ortografia representa um dos grandes entraves no ensino de língua portuguesa, uma vez que o sistema fonológico dessa língua apresenta formas distintas para o mesmo fonema. Observe o texto (“Ceja bem vindo e esprimente a linguíça”) ao lado e assinale a afirmativa **falsa**.



- a) A inadequação na grafia do adjetivo não deve ser considerada com base no sistema fonológico.
  - b) O fonema /s/ apresenta menos obstáculos na escrita desse texto.
  - c) A supressão da vogal E deve-se ao fato de ela ser átona.
  - d) Não há neutralização entre “ceja” e “esprimente”.
31. Apesar de afirmar-se que o estudo da morfossintaxe, segundo Evanildo Bechara, a parte central da gramática, não implica o ato de decorar regras e terminologias, a prática e a teoria relativas a esse conteúdo, muitas vezes, são motivo de conflito para o aluno. A articulação morfossintática representa um dos ingredientes básicos para a produção de textos orais ou escritos de forma eficiente. Assim, qual opção a seguir exemplifica uma inadequação comuníssima que se verifica em textos dos mais diversos escritores, do aluno do terceiro ciclo ao advogado, sem que haja o comprometimento da compreensão do enunciado, na maioria das vezes?
- a) “Felipão afirma que ainda podem haver mudanças no elenco da seleção” (<http://www.foxsports.com.br>).
  - b) “Grávida que sobreviveu a acidente está viva” (Jornal Diário de Teófilo Otoni, n. 1.275, 11/10/12).
  - c) “Depois de ovos, Alemanha encontra dioxina em carne suína” (<http://www1.folha.uol.com.br/mundo>).
  - d) “A atriz e embaixadora da boa vontade da ONU Angelina Jolie fez um apelo nesta terça-feira à comunidade internacional pedindo por ajuda às pessoas que estão fugindo do conflito na Líbia” (<http://br.reuters.com/article/idBRSPE7340A020110405>).
32. Em um contexto de ensino das relações que se estabelecem entre os enunciados, com base nos processos de coordenação e subordinação, a análise deste excerto “É com alegria que colocamos em suas mãos os **Parâmetros Curriculares Nacionais** referentes às quatro primeiras séries da Educação Fundamental” (**Parâmetros curriculares nacionais**: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. 2 ed. Vol. 2. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 6) deveria levar o aluno à conclusão de que:
- a) é um exemplo de período composto por subordinação, havendo uma oração adjetiva.
  - b) existem, nesse período, duas orações: a principal e a subordinada.
  - c) há apenas um período composto por coordenação.
  - d) se trata de um período simples.
33. No tocante aos conteúdos gramaticais relativos à sintaxe, como os processos de coordenação e subordinação, é **incorreto** asseverar que:
- a) a coordenação – ou parataxe – refere-se a orações sintaticamente independentes entre si, que podem combinar-se para formar períodos compostos.
  - b) o emprego dos conectores oracionais não dependem da relação existente entre o conteúdo semântico de uma oração e o conteúdo de outra oração com que se articula.
  - c) o processo de subordinação – ou hipotaxe – consiste em uma modalidade de construção de períodos em que uma oração ou mais orações dependem de outra ou da principal.
  - d) a correta avaliação do conteúdo semântico de cada um dos períodos que entram na composição de estrutura oracional mais ampla pode evidenciar a eficiência na construção de períodos compostos.

## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

34. Com base nos elementos sintaticamente constitutivos deste fragmento “adoto sem qualquer dúvida o princípio (quase evidente) de que *o objetivo da escola é ensinar o português padrão*, ou, talvez mais exatamente, o de criar condições para que ele seja aprendido. Qualquer outra hipótese é um equívoco político e ideológico” (Sírio Possenti *apud* BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 15 ed. São Paulo: Loyola, 2002, p. 178), assinale a alternativa **verdadeira**.
- a) Somente se observa, nos períodos compostos, o processo de coordenação.
  - b) Nesse excerto, constata-se a existência de período complexo e de oração absoluta.
  - c) Contam-se, nesse trecho, mais períodos compostos por coordenação do que por subordinação.
  - d) A oração principal e a oração absoluta constituem o mesmo enunciado no processo de hipotaxe.
35. Uma das tarefas do professor de língua portuguesa, nas aulas de produção de texto, é fazer que o aluno compreenda que aquilo que se escreve pode ou não ser fiel àquilo que se pensa, porquanto existe uma relação entre significação e contexto, ou seja, este elemento pode ser modificado por aquele. Observe-se o exemplo extraído de <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br> (acesso em 19/01/15). Com base na análise desse texto (“Primeiro clássico do ano têm data e horário alterados”), qual é a opção **falsa**?
- 
- COPA DO NORDESTE**  
Primeiro clássico do ano têm data e horário alterados
- a) Existe inadequação no nível sintático-semântico.
  - b) A sintaxe de concordância verbal alterou o significado do texto.
  - c) Vê-se que existe impropriedade relativa à articulação morfossintática.
  - d) Um erro de caráter ortográfico comprometeu o entendimento do enunciado.
36. A concepção de variação linguística, nos PCN, está relacionada às práticas pedagógicas no ensino de língua portuguesa. Desse modo, é **correto** dizer que:
- a) apesar de, no Brasil, existir uma unidade linguística relativa e somente uma língua nacional, é possível notar diferenças de pronúncia, de emprego de palavras, de morfologia e de sintaxe.
  - b) o português, idioma falado por quase 200 milhões de brasileiros (censo 2010), se constitui de muitas variedades, contudo apresenta uma uniformidade linguística impressionante.
  - c) considera-se a variação um elemento externo às línguas humanas, ocorre, por essa razão, somente em alguns níveis.
  - d) a variação linguística pode ser modificada por qualquer ação de caráter normativo.
37. Segundo Evanildo Bechara (*in* BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009), existem diferentes tipos de gramática. Assinale a alternativa em que o tipo de gramática e a sua definição estão **incorretos**.
- a) A gramática geral se constitui do conjunto de princípios inatos e universais os quais delimitam a forma e o funcionamento das gramáticas particulares das diferentes línguas.
  - b) A gramática normativa estabelece regras de uso de uma língua e determina aquilo que não se deve usar, elegendo a variante linguística dos bons escritores e das pessoas cultas.
  - c) A gramática histórica representa o estudo sincrônico das mudanças sucessivas dos sistemas (fonético, morfológico, gramatical) de uma língua.
  - d) A gramática descritiva é o delineamento sincrônico, rigoroso e objetivo de qualquer das variantes de uma língua, com base num *corpus* de enunciados produzidos espontaneamente por falantes nativos.



## DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DCS

38. É movediço o terreno em que se assenta o ensino da gramática, porque se observam diversas opiniões, e algumas se opõem diametralmente, como a de Bagno (2002, p. 119) constante da questão 11 e a de Evanildo Bechara extraída de <http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/tag/evanildo-bechara> (acesso em 19/01/15): “Não resta dúvida de que ela (a norma culta de uma língua) é um componente determinante da ascensão social. Qualquer pessoa dotada de mínima inteligência sabe que precisa aprender a norma culta para almejar melhores oportunidades. Privar cidadãos disso é o mesmo que lhes negar a chance de progredir na vida”. Assim, na sua prática pedagógica, buscando atingir os objetivos elencados pelos PCN para o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa, o que deve fazer o professor de língua portuguesa, usando, por óbvio, o bom senso?
- O professor deve ensinar ao aluno a norma-padrão, a qual, em geral, o aluno desconhece ao chegar à escola, sem que se invalidem as marcas linguísticas desse aluno.
  - O professor precisa inculcar ao aluno a ideia de que este nunca poderá ascender socialmente sem o domínio da norma-padrão da língua, nas mais diferentes situações sociocomunicativas.
  - O professor tem de fazer que o aluno compare a sua forma de usar a língua, adquirida antes do início do aprendizado formal, com a aquela apresentada pelo professor e eleja a que melhor lhe convier.
  - O professor necessita rever todas as suas atividades e práticas pedagógicas com base na teoria da variação linguística, pois é forçoso valorizar e destacar o modo de falar que o aluno detém ao iniciar o aprendizado formal da língua.
39. A construção do sentido se faz por meio do contexto, na grande maioria das vezes. Os gêneros literários são exemplos bastante proveitosos dessa afirmação, assim como as letras de músicas. Ao se colocar para um aluno do quarto ciclo este trecho da música “Assaltaram a gramática”, de Lulu Santos: “Assaltaram a Gramática/ Assassinaram a Lógica/ HUUUUUM!/ Botaram Poesia/ Na bagunça do dia-a-dia...” (in <http://letras.mus.br/lulu-santos/88131>), a que interpretação esse aluno **não** pode chegar, levando-se em conta que, embora a obra seja aberta, há limites para a sua interpretação?
- O dia a dia mostra-se desordenado.
  - As regras gramaticais não são observadas.
  - A violência urbana também atinge a gramática e a lógica.
  - A poesia não deveria ser um objeto do cotidiano das pessoas.
40. Em conformidade com KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 5, a gramática do texto teria tarefas básicas, **à exceção de**:
- diferenciar as várias espécies de textos.
  - ajustar o conceito de texto às diferentes situações sociocomunicativas.
  - levantar critérios para a delimitação de textos, já que a completude é uma de suas características essenciais.
  - verificar o que faz com que um texto seja um texto, ou seja, determinar seus princípios de constituição, os fatores responsáveis pela sua coerência, as condições em que se manifesta a textualidade.